

***Expectativa é que o aumento seja anunciado em junho, abaixo do teto de de 15,5% estabelecido pela Agência Nacional de Saúde***

O reajuste dos [convênios](#) individuais e familiares deverá ficar entre 10% e 12%, de acordo com a avaliação da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge). A expectativa é que o aumento seja anunciado em junho, abaixo do teto de 15,5% estabelecido pela [Agência Nacional de Saúde Suplementar \(ANS\)](#), adotado para 2022. No ano passado, os planos sofreram pressão da abertura dos serviços após a pandemia de Covid-19, iniciada em 2019. Além disso, os altos índices de [inflação](#) influenciaram no alto índice do reajuste do ano passado e é um dos fatores que pode influenciar os preços dos planos neste ano. A estimativa da Abramge é baseada em dados de despesas das operadoras de planos de saúde disponibilizadas no portal da ANS e cálculo de consultorias, o que está em linha com projeções do próprio órgão regulador.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** Jovem Pan, em 19.05.2023